



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro Biomédico

Instituto de Nutrição

Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de Souza

“Eu queria aprender a ser docente.”

**Sobre a formação de mestres nos Programas de Pós-Graduação do campo
da Alimentação e Nutrição no Brasil**

Rio de Janeiro

2014

Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de Souza

“Eu queria aprender a ser docente.”

**Sobre a formação de mestres nos Programas de Pós-Graduação do campo da
Alimentação e Nutrição no Brasil**



Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre ao Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Shirley Donizete Prado

Orientador: Prof. Dr. Francisco Romão Ferreira

Rio de Janeiro

2014

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

S729 Souza, Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de.
“Eu queria aprender a ser docente.”: sobre a formação de mestres nos
Programas de Pós-Graduação do campo da Alimentação e Nutrição no Brasil /
Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de Souza. – 2014.
165 f.

Orientadora: Shirley Donizete Prado

Orientador: Francisco Romão Ferreira

Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Instituto de Nutrição.

1. Nutrição – Teses. 2. Educação – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Teses.
3. Estudantes de pós-graduação – Teses. I. Prado, Shirley Donizete. II. Ferreira,
Francisco Romão. III. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de
Nutrição. IV. Título.

es

CDU 378::613.2

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial
desta dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de Souza

“Eu queria aprender a ser docente.”

**Sobre a formação de mestres nos Programas de Pós-Graduação do campo da
Alimentação e Nutrição no Brasil**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre ao Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Aprovada em 22 de maio de 2014.

Orientador:

Prof. Dr. Francisco Romão Ferreira
Instituto de Nutrição – UERJ

Banca Examinadora:

Prof^ª. Dra. Shirley Donizete Prado (Orientadora)
Instituto de Nutrição – UERJ

Prof^ª. Dra. Mirian Ribeiro Baião
Instituto de Nutrição Josué de Castro – UFRJ

Prof^ª. Dra. Evelyse dos Santos Lemos
Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Rio de Janeiro

2014

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me conceder a capacidade de sempre ver o lado positivo das pessoas e da vida.

A meus filhos, Giovanna e Tadeu, pela compreensão dos momentos ausentes e de menor tranquilidade e paciência.

A meu marido, mãe e sogros, por suprirem, de alguma forma, minha ausência junto a meus filhos.

Às coordenadoras e facilitadoras do curso de Formação Pedagógica para a Prática da Preceptoria oferecido pelo HUPE (Prof^ª Denise Herdy Afonso, Lia Márcia Cruz da Silveira, Daniela Tavares Pimenta e Márcia Fernandes Mendes de Araújo), por me estimularem a ingressar no Mestrado.

A Denise Dutra Weiner, amiga pessoal e chefe da Divisão de Nutrição do HUPE no momento de meu ingresso no mestrado, por sempre ter incentivado a capacitação e atualização de seus funcionários.

A Cláudia Cople, professora do Instituto de Nutrição da UERJ, por ter me colocado em contato novamente com a Profa. Dra. Shirley Donizete Prado.

A Fernando Valente, programador, por ter me ajudado a desvendar os caminhos do aplicativo Google docs.

Ao FÓRUM PPG A&N e coordenadores de programas, pelo apoio e cooperação na realização do estudo.

A Rossana Pacheco da Costa Proença do PPG Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Ligia Amparo Silva do PPG Alimentos, Nutrição e Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Francisco de Assis Guedes de Vasconcelos do PPG Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pelas sugestões e contribuições na concepção e desenvolvimento deste estudo.

A Raiane Penha da Silva, aluna de graduação em Nutrição da UERJ, por ter voluntariamente me ajudado a realizar os contatos telefônicos com os egressos.

A Flávia Milagres Campos e Ana Carolina Fernandes, alunas do PPG ANS e egressas da UFV e UFSC, respectivamente, por terem divulgado a pesquisa entre seus colegas de turma.

Aos egressos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, por terem acreditado na importância do trabalho e participado desta pesquisa.

Aos professores e colegas da pós-graduação, por terem, durante as disciplinas de acompanhamento da dissertação, contribuído com sugestões valiosas.

A Advá Griner, por ter generosamente realizado a revisão do texto.

Ao Prof. Dr. Francisco Romão Ferreira, pelas ótimas sugestões de leitura.

A Profa. Dra. Shirley Donizete Prado, pela forma tranquila de sua condução na orientação deste trabalho, pelo exemplo como docente e pesquisadora, pela enorme contribuição ao estudo do campo da Alimentação e Nutrição e pela confiança depositada na minha pessoa.

RESUMO

SOUZA, L. K. C. S. “Eu queria aprender a ser docente.” Sobre a formação de mestres nos Programas de Pós-Graduação do campo da Alimentação e Nutrição no Brasil. 2014. 165 f. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

Foram estudadas a formação e inserção profissional de mestres formados por Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Alimentação e Nutrição do Brasil a partir dos conceitos de *campo científico*, *capital científico*, *poder simbólico* e *habitus* de Bourdieu, de *paradigma* e *comunidade científica* de Kuhn e de *rede* segundo Collins. Dos 21 programas credenciados na área Nutrição da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), treze contavam com egressos no período de estudo escolhido. Destes, dez disponibilizaram informações para comunicação com seus titulados entre 2000 e 2010. Após contatos telefônicos, enviamos questionário com perguntas abertas e fechadas por correio eletrônico e obtivemos 176 respostas de mestres, o que corresponde a aproximadamente 32,5% de adesão, acima de estudos similares. Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva e as perguntas abertas por meio de análise de conteúdo, conforme Bardin. A maioria dos respondentes eram nutricionistas (88%), do sexo feminino (88%), que ingressaram no mestrado, em média, aos 28 anos, aproximadamente quatro anos e meio após a conclusão da graduação. Levaram em média dois anos para defender a dissertação, publicada por 63% dos egressos, principalmente, na forma de artigo científico. Após a conclusão do mestrado, 42% dos egressos continuaram a publicar e 10% cursaram o doutorado. A docência destacou-se nas expectativas ao ingressar no mestrado. A inserção nas atividades de ensino passou de 28% no momento de ingresso no mestrado para 57% em 2012; quadruplicou a presença dos egressos na docência em cursos de residência e aumentou de 18% para 38% no ensino de graduação. Cerca de metade dos egressos (55%) declararam que suas expectativas foram plenamente alcançadas ou mesmo superadas, sendo isto atribuído ao aprimoramento científico e à boa qualificação do corpo docente dos programas. Em contraposição, a insuficiência no preparo para docência, o pouco tempo e as pressões para a conclusão do mestrado foram críticas presentes. Desses mestres, 38% cursam ou já concluíram o doutorado. Em linhas gerais, um perfil afinado com o *paradigma* que orienta a *comunidade científica* nos dias atuais no Brasil a partir das instâncias federais de formulação de políticas em ciência e tecnologia: formação rápida de pesquisadores acompanhada de publicação de artigos, como um novo *habitus* que vem se instaurando nas universidades. Um cenário de Brasil em condições favoráveis ao crescimento econômico em moldes capitalistas com valorização da produtividade científica de visibilidade internacional e orientação para interferência da ciência na produção e no mercado de bens e serviços. Neste estudo, podemos considerar esta conformação de novas regras no jogo científico, com investimento ágil na formação técnica para pesquisa e insuficiência no tempo para o exercício da crítica teórica e para o preparo pedagógico da atividade docente, como limitação que pode não ser favorável à reflexão e problematização do campo científico. Evidenciamos um campo científico em fase avançada de consolidação, momento favorável para repensar o *paradigma* e refletir sobre a valorização da formação docente e a assunção das dimensões de natureza sociocultural no campo científico da Alimentação e Nutrição.

Palavras –chave: Campo científico. Alimentação e Nutrição. Egressos. Pós-Graduação.

ABSTRACT

SOUZA, L.K.C.S. "I wanted to learn to be a teacher." On the training of masters in the Post-Graduation Programs in the Field of Food and Nutrition in Brazil. 2014. 165 f. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

Training and employability of masters of the Brazilian *Stricto sensu* Post-Graduation Programs in Food and Nutrition were studied from the Bourdieu's concepts of *scientific field*, *scientific capital*, *symbolic power* and *habitus*, Kuhn's concepts of *paradigm* and *scientific community* and of *network* according to Collins. Of the 21 programs in the area of Nutrition accredited by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES), thirteen relied on graduates in the chosen period of study. Of these 13 programs, ten provided information for the communication with their students post graduated between 2000 and 2010. After phone contacts, we sent a questionnaire with open and closed-ended questions via email and we obtained 176 responses from masters, which corresponds to 32.5% adherence, above similar studies. Quantitative data were analyzed using descriptive statistics and the open questions were analyzed by means of content analysis, according to Bardin. The majority were nutritionists (88%), female (88%), who entered the master's degree course, on average, at the age of 28, approximately four and a half years after the completion of graduation. They took about two years to defend their dissertations which were published by 63% of the graduates, mainly in the form of a scientific paper. After the completion of the master's degree course, 42% of graduates continued to publish and 10% had a doctorate. Teaching was highlighted on their expectations when entering the master's degree program. The inclusion in educational activities increased from 28% at the time of entering the master's to 57% in 2012; it quadrupled their presence in residency programs teaching and increased it from 18% to 38% in undergraduate teaching. About half of the graduates (55%) said that their expectations were fully met or even exceeded, this being attributed to the scientific improvement and to the good qualification of the professors of the programs. In contrast, the failure in the preparation for teaching, and the short time and the pressures for the completion of the master's were existent complaints. Of these masters, 38% are studying or have completed their PhD. Generally speaking, a profile tuned with the *paradigm* that guides the *scientific community* nowadays in Brazil from the federal instances of policymaking in science and technology: rapid formation of researchers accompanied by publication of articles, as a new *habitus* that is being established in universities. It is a Brazilian scenario which is in favorable conditions for a capitalist-pattern economic growth with the valorization of the scientific productivity of international visibility and guidance to science interference in the production and in the market for goods and services. In this study, we can consider this configuration of new rules in the scientific game with agile investment in technical training to research and the short time for the exercise of critical theory and for the pedagogical preparation of teaching activity as a limitation that may not be favorable to the reflection and the questioning of the scientific field. We highlight a scientific field in an advanced stage of consolidation, in a favorable time to rethink the *paradigm* and to reflect on the valorization of teacher training and the assumption of sociocultural dimensions in the scientific field of Food and Nutrition.

Keywords: Scientific Field. Food and Nutrition. Graduates. Post-Graduation.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1-	Cursos de mestrado no Brasil, 2000 - 2009.....	51
Tabela 2-	Egressos de cursos de mestrado no Brasil, 2000 – 2009.....	53
Tabela 3-	Cursos de doutorado no Brasil, 2000 – 2008.....	54
Tabela 4-	Egressos de cursos de doutorado no Brasil, 2000 – 2008.....	55
Tabela 5-	Egressos de cursos de mestrado acadêmico e de doutorado por Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição do Brasil, 2000 – 2010.....	60
Tabela 6-	Questionários respondidos por egressos segundo PPG/Instituição onde cursaram a pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	69
Tabela 7-	Mestres respondentes segundo ano de conclusão do mestrado.....	71
Tabela 8-	Mestres respondentes segundo formação graduada.....	77
Tabela 9-	Mestres respondentes segundo tempo de formação graduada ao ingressar no mestrado.....	77
Tabela 10-	Mestres respondentes segundo idade ao ingressar no mestrado.....	78
Tabela 11-	Linhas de pesquisa dos PPGs da área Nutrição na CAPES do Brasil e dos mestres deste estudo distribuídos por núcleos de saberes que conformam o campo científico de Alimentação e Nutrição segundo Kac; Proença; Prado (2011).....	86
Tabela 12-	Mestres respondentes segundo tempo de conclusão do mestrado.....	88
Tabela 13-	Mestres respondentes segundo publicação da dissertação.....	90
Tabela 14-	Mestres respondentes segundo forma de publicação da dissertação.....	91
Tabela 15-	Mestres respondentes não doutores conforme realização e divulgação de trabalhos científicos após o mestrado.....	92
Tabela 16-	Mestres respondentes não doutores conforme alinhamento entre os trabalhos científicos realizados após o mestrado e a linha de pesquisa escolhida.....	93
Tabela 17-	Mestres respondentes segundo atividade profissional e tipo de instituição onde trabalhavam ao ingressar no mestrado e onde trabalham atualmente.....	99

Tabela 18-	Distribuição dos mestres respondentes conforme alinhamento entre a atividade profissional atual e a linha de pesquisa escolhida no mestrado.....	101
Tabela 19-	Mestres respondentes segundo mudanças na vida profissional após o mestrado.....	103
Tabela 20-	Mestres respondentes segundo relação com o doutorado.....	107
Tabela 21-	Mestres respondentes segundo programa/instituição onde cursaram ou estão cursando o doutorado.....	108
Tabela 22-	Mestres respondentes segundo atualização do <i>Curriculum lattes</i>	109

LISTA DE QUADROS

Quadro 1-	Núcleos de saberes que conformam o campo científico da Alimentação e Nutrição segundo Kac, Proença e Prado (2011) e sua presença no interior dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> inseridos na Área de Avaliação Medicina II na CAPES em 2009 no Brasil.....	47
Quadro 2-	Programas de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição do Brasil segundo entrega do Termo de Compromisso e envio da listagem de egressos.....	61
Quadro 3-	Expectativas dos mestres ao ingressar no mestrado.....	84
Quadro 4-	Aspectos que favoreceram e que desfavoreceram o alcance das expectativas pelos mestres respondentes.....	106

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1-	Programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Alimentação e Nutrição no Brasil, 1971 – 2013.....	50
Gráfico 2-	Crescimento dos cursos de mestrado no Brasil, 2000 – 2009.....	52
Gráfico 3-	Cursos de mestrado da Área de Ciências da Saúde em relação ao total no Brasil e cursos da área de Nutrição em relação aos da Área de Ciências da Saúde, 2000 - 2009.....	52
Gráfico 4-	Egressos de cursos de mestrado da Área das Ciências da Saúde em relação ao total no Brasil e egressos da área de Nutrição em relação aos da Área de Ciências da Saúde, 2000 – 2009.....	53
Gráfico 5-	Crescimento dos cursos de doutorado no Brasil, 2000 – 2008.....	54
Gráfico 6-	Cursos de doutorado da Área de Ciências da Saúde em relação ao total no Brasil e cursos da área de Nutrição em relação aos da Área de Ciências da Saúde, 2000 - 2008.....	55
Gráfico 7-	Egressos de cursos de doutorado da Área das Ciências da Saúde em relação ao total no Brasil e egressos da área de Nutrição em relação aos da Área de Ciências da Saúde, 2000 - 2008.....	56
Gráfico 8-	Egressos do estudo piloto segundo estratégia de contato.....	66
Gráfico 9-	Egressos segundo estratégia de contato.....	68
Gráfico 10-	Mestres dos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> da área de Nutrição da CAPES no Brasil, 2000 – 2010.....	74
Gráfico 11-	Mestres formados por programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> da área de Nutrição da CAPES segundo unidade federativa no Brasil, 2000 - 2010.....	76
Gráfico 12-	Mestres segundo sexo.....	79
Gráfico 13-	Motivos para ingresso no mestrado pelos mestres respondentes.....	81
Gráfico 14-	Instituições onde os mestres trabalhavam ao ingressar no mestrado e onde trabalham atualmente.....	94
Gráfico 15-	Vínculo empregatício dos mestres ao ingressar no mestrado e atualmente.....	95
Gráfico 16-	Atividade profissional dos mestres ao ingressar no mestrado e atualmente.....	98

Gráfico 17- Alcance das expectativas pelos mestres.....	104
Gráfico 18- Evolução do número de cursos de graduação em Nutrição no Brasil, 1995-2008.....	122
Gráfico 19- Evolução do número de vagas em cursos de graduação em Nutrição no Brasil, 1995-2008.....	122

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-	Tela de apresentação da pesquisa e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	64
Figura 2-	Tela de apresentação da pesquisa com mensagem informando que a pergunta obrigatória não foi respondida.....	65
Figura 3-	Diagrama de fluxo da coleta de dados no estudo.....	67
Figura 4-	Questionários respondidos por egressos segundo região geográfica e instituição onde cursaram a pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	70
Figura 5-	Mestres formados por programas de pós-graduação em Nutrição segundo região geográfica e instituição no Brasil, 2000 - 2010.....	75

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A&N	Alimentação e Nutrição
AC	Análise de conteúdo
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CFE	Conselho Federal de Educação
CFN	Conselho Federal de Nutrição
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRMS	Comissão Nacional de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde
CUSC	Centro Universitário São Camilo
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EUA	Estados Unidos da América
FÓRUM PPG A&N	Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição
GTRU	Grupo de Trabalho da Reforma Universitária
HUPE	Hospital Universitário Pedro Ernesto
IES	Instituições de ensino superior
INAN	Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição
ITA	Instituto de Tecnologia da Aeronáutica
MEC	Ministério da Educação
PBDCT	Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PNPG	Plano Nacional de Pós-Graduação
PG	Pós-Graduação
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGs	Programas de Pós-Graduação
SAPS	Serviço de Alimentação da Previdência Social
SGTES	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFAL	Universidade Federal de Alagoas

UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPB/J.P	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNICAMP/Li	Universidade Estadual de Campinas / Limeira
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO.....	17
1	CIÊNCIA E CAMPO CIENTÍFICO	20
2	O CAMINHO DA PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> BRASILEIRA E SEU PAPEL NO CAMPO CIENTÍFICO.....	31
3	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO COMO CAMPO CIENTÍFICO NO BRASIL.....	41
3.1	O papel do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição no jogo: criação da área específica na CAPES e fortalecimento do campo científico da Alimentação e Nutrição no Brasil.....	45
3.2	A pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Alimentação e Nutrição no Brasil.....	48
4	METODOLOGIA.....	58
5	PERFIL DE MESTRES TITULADOS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA NUTRIÇÃO NA CAPES.....	74
5.1	Formação graduada, natureza da instituição de graduação, tempo de graduação, idade e sexo.....	76
5.2	Motivos para ingresso no mestrado.....	80
5.3	Expectativas dos mestres no momento de ingresso.....	83
5.4	Linhas de pesquisa ao ingressar no curso de mestrado.....	85
5.5	Tempo de conclusão do mestrado.....	88
5.6	Publicação da dissertação.....	90
5.7	Realização e divulgação de trabalhos científicos.....	91
5.8	Inserção profissional (antes e após mestrado).....	93
5.9	Mudanças na vida profissional: o poder simbólico do mestrado.....	102
5.10	Alcance das expectativas.....	104
5.11	Doutorado.....	107
5.12	Atualização do <i>Curriculum lattes</i>.....	109
6	O QUE OS ACHADOS APORTAM ÀS NOSSAS REFLEXÕES?.....	110

6.1	O modelo produtivista de pesquisa e publicações em detrimento da formação para o ensino.....	110
6.2	O (des)preparo para docência.....	113
6.3	Reflexos do modelo produtivista de formação da PG sobre a graduação.....	116
6.4.	O paradoxo do paradigma.....	120
	NOTAS FINAIS.....	127
	REFERÊNCIAS.....	129
	APÊNDICE A- Programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> em Alimentação e Nutrição, pertencentes à área “Nutrição” da CAPES em 2013.....	140
	APÊNDICE B- Questionário do estudo piloto.....	145
	APÊNDICE C- Questionário final.....	154

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Beatriz Gerbassi Costa; MOURA, Vera Lúcia Freitas.; SÓRIA, Denise de Assis Corrêa. Especialização nos moldes de Residência em Enfermagem. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília (DF), v.57, n. 5, p.555-559, se.t/out. 2004.

AKUTSU, Rita de Cássia. Brazilian dieticians: professional and demographic profiles. *Rev. Nutr.*, Campinas, v.21, n.1, p. 7-19, jan./fev. 2008.

ALBERTO, Luciane Galdino; MACHADO, Cristiani Vieira; TEIXEIRA, Márcia. O quadro de trabalhadores federais em saúde no Brasil: uma análise no contexto dos anos 2000. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.21, n. 4, p. 1537-1560, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312011000400019&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2013.

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. A pós-graduação no Brasil: onde está e para onde poderia ir. In: BRASIL. Ministério da Educação; CAPES. *Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020*, v.2, Brasília, DF: CAPES, 2010. p. 17-28.

BARBOSA, Dalila Maria de Meirelles; GUTFILEN, Bianca ; GASPARETTO, Emerson Leandro; KOCH, Hilton Augusto . Análise do perfil dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Medicina (Radiologia) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. *Radiol Bras.* v.42, n.2 , p.121-124, mar./abr. 2009.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. [S.l.]: Edições 70, 1977. 271p.

BERTERO, Carlos Osmar. A docência numa universidade em mudança. *Cad. EBAPE.BR*, Rio de Janeiro , v. 5, n. esp, jan. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512007000500003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 nov. 2013

BOTOMÉ, Sílvio Paulo; KUBO, Olga Mitsue. Responsabilidade social dos programas de pós-graduação e formação de novos cientistas e professores de nível superior. *Interação em Psicologia*, v.6, n.1, p. 81-110, 2002.

BOURDIEU, Pierre. *Pierre Bourdieu: sociologia*. Renato Ortiz (Org.). São Paulo: Ática, 1983. 191p. (Grandes cientistas sociais, n. 39).

_____. El campo científico. *Rev Estud Sociales Cienc.*v.1, n.2, 1994, p.131-60.

_____. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: Unesp, 2004a, p.18 – 43.

_____. *Para uma sociologia da ciência*. Lisboa: Edições 70, 2004b

_____. *O poder simbólico*. Fernando Tomaz (tradução). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011, 322 p.

BRASIL. Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 26 maio 2013.

_____. Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Nutr.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2013.

_____. Lei nº 11129 de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem, cria a CNJ e a Secretaria Nacional da Juventude, a vigorar em 2005. *Diário Oficial União da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 01 de julho de 2005. Seção 1.

_____. Conselho Federal de Nutricionistas. Inserção profissional dos nutricionistas no Brasil. DF: 2006, 88p. Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/eficiente/repositorio/Cartilhas/59.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2013.

_____. Ministério da Ciência e Tecnologia. *Plano de ação em ciência, tecnologia e inovação*: principais resultados e avanços. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, dez.2010, 168p.

_____. Ministério da Educação. Residências em Saúde. Dados sobre Programas de Residência. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=18168&Itemid=813#22>. Acesso em: 22 maio 2013a.

_____. Medida Provisória nº 614, de 14 de Maio de 2013. Altera a Lei no 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; altera a Lei no 11.526, de 4 de outubro de 2007; e dá outras providências. *Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 maio 2013b. Seção 1.

BROCK, Luana; CUNHA, Edileuza; TAVARES, José Roberto; JUNIOR, Iran Gonçalves; PAOLA, Angelo A V de; MOISÉS, Valdir; CARVALHO, Antonio Carlos. Alunos de um Programa de Pós-Graduação em cardiologia: são os resultados de quase 30 anos adequados? *Arq. Bras. Cardiol.*, São Paulo, v. 94, n. 4, abril 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2010000400011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 ago. 2013.

CAMARGO JR, Kenneth Rochel de. Produção científica: avaliação da qualidade ou ficção contábil?. *Cad. Saúde Pública*, v.29, n.9, p. 1707-1711, 2013.

CAMPOS, Francisco Eduardo; AGUIAR, Raphael Augusto Teixeira; BELISÁRIO, Soraya Almeida. A formação superior dos profissionais de saúde. In: GIOVANELLA, Lígia; ESCOREL, Sarah; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa; NORONHA, José Carvalho de; CARVALHO, Antonio Ivo de. *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008. p. 1011- 1034

CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; MUTTI, Regina. Pesquisa qualitativa: análise de discurso *versus* análise de conteúdo. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, v.15, n.4, p. 679-84, Out-Dez 2006 .

CARVALHO, Maria Cláudia da Veiga Soares; LUZ, Madel Therezinha; PRADO, Shirley Donizete. Comer, alimentar e nutrir: categorias analíticas instrumentais no campo da pesquisa científica. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, n.1, p.155-163, 2011.

CARVALHO, Yara Maria de; CECCIM, Ricardo Burg. Formação e Educação em Saúde: aprendizados com a Saúde Coletiva. In: CAMPOS, Gastão Wagner de Souza, MINAYO, Maria Cecília de; AKERMAN, Marco; JUNIOR, Marcos Drumond; CARVALHO, Yara Maria de. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009, p.137-169.

CASTIEL, Luis David.; SANZ-VALERO, Javier. O artigo científico como mercadoria acadêmica. In: CASTIEL, Luis David. *Das Loucuras da Razão ao Sexo dos Anjos: biopolítica, hiperprevenção, produtividade científica*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011, p.139-161.

CASTRO, Raul Manhaes de; OSÓRIO, Mônica; LEANDRO, Carol Góis; KAC, Gilberto . II Fórum de coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Nutrição no Brasil. *Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.*, Recife, v. 7, n.3, p. 235-236, jul. / set., 2007.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS. *Doutores 2010: estudos da demografia da base técnico-científica brasileira*. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2010, 508p. Disponível em: <http://www.cgee.org.br/publicacoes/mestres_e_doutores.php>. Acesso em: 11 maio 2013.

_____. *Mestres 2012: Estudos da demografia da base técnico-científica brasileira*. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2012. 428 p. Disponível em: <http://www.cgee.org.br/publicacoes/mestres_e_doutores.php>. Acesso em: 10 maio 2013.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO. Programa de Pós- Graduação Nutrição do Nascimento à Adolescência. Disponível em : <<http://www.sejamuitomais.com.br/posgraduacao/cursos/mestrado-profissional-em-nutricao.php>>. Acesso em: 26 mar 2014.

CHAUI, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. *Revista Brasileira de Educação*. s/v, n.24, p. 5-15, set./out./nov./dez. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1413-247820030003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 maio 2013.

COLLINS, Harry. O cientista na rede. In: _____. *Mudando a ordem: replicação e indução na prática científica*. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2011, p.171-217.

CAPES. Portaria nº083 de 06 de junho de 2011a. Cria as seguintes áreas do conhecimento: Biodiversidade, Ciências Ambientais, Ensino e Nutrição. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legisla%C3%A7%C3%A3o/Portaria_083_Cria_novas_areas.pdf>. Acesso em: 07 abril 2012.

CAPES. Cadernos de Indicadores. Disponível em:

<<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/CadernoAvaliacaoServlet>>. Acesso em: 28 ago. 2011b.

_____. Documento da Primeira Reunião da Comissão Pró-Tempore de estruturação da área de Nutrição na CAPES. Disponível em:

<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Nutr_DocumentosPrimeiraReuniao.pdf>. Acesso em: 07 abril 2012a.

_____. Comunicado 003/2012 – área Nutrição. Considerações sobre multidisciplinaridade e interdisciplinaridade na área. Disponível em:

<[HTTP://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/interdisciplinaridade_nutricao.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/interdisciplinaridade_nutricao.pdf)>. Acesso em : 07 abril 2012b.

_____. Ficha de Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição Humana Aplicada da USP. Disponível em: <<http://trienal.capes.gov.br/wp-content/uploads/2010/12/fichas/33002010163P6.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2012c.

_____. Ficha de Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição Humana da UNB .

Disponível em: < <http://trienal.capes.gov.br/wp-content/uploads/2010/12/fichas/53001010049P2.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2012d.

_____. Ficha de Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da UFAL .

Disponível em: <<http://trienal.capes.gov.br/wp-content/uploads/2010/12/fichas/26001012020P4.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2012e.

_____. Cadernos de Indicadores. Disponível em:

<[http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarArea&codigoGrandeArea=40000001&descricaoGrandeArea=CI%CANCIAS+DA+SA%DADE+](http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarArea&codigoGrandeArea=40000001&descricaoGrandeArea=CI%CANCIAS+DA+SA%DADE+>)>. Acesso em: 29 dez 2012f.

_____. Relação de Cursos Recomendados e Reconhecidos. Disponível em

<<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=detalhamentoIes&codigoPrograma=23001011075P5&descricaoGrandeArea=CI%CANCIAS+DA+SA%DADE&descricaoAreaConhecimento=NUTRI%C7%C3O>>. Acesso em: 11 mar. 2014^a.

_____. Relação de Cursos Recomendados e Reconhecidos. Disponível em <

<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=detalhamentoIes&codigoPrograma=32001010099P7&descricaoGrandeArea=CI%CANCIAS+DA+SA%DADE&descricaoAreaConhecimento=NUTRI%C7%C3O>>. Acesso em: 11 mar 2014b.

_____. Documento de Área 2013. Nutrição. Disponível em

<<http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao>>. Acesso em: 25 mar 2014c.

_____. Cadernos de Indicadores. Disponível em:

<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/CadernoAvaliacaoServlet?acao=filtroArquivo&ano=2010&codigo_ies=&area=50>. Acesso em: 25 mar 2014d.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CFE Nº 977 /65, aprovado em 3 de dezembro de 1965. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 30, p.162-173, Set /Out /Nov /Dez. 2005 .

COSTA, Nilce Maria da Silva Campos. Formação pedagógica de professores de nutrição: uma omissão consentida? *Rev. Nutr.*, Campinas, v.22, n.1, p.97-104, jan./fev. 2009

CURY, Carlos Roberto Jamil. Quadragésimo ano do parecer CFE no 977/65. *Revista Brasileira de Educação*. n. 30, p. 7-20, Set /Out /Nov /Dez 2005 .

DIB, Simone Faury (coord) et al. *Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro*. 2. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2012. 142p.

DUARTE, Newton. A Pesquisa e a formação de intelectuais críticos na Pós-graduação em Educação . *Perspectiva* , Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 89-110, jan/jun. 2006

FERREIRA, Jorge Brantes. O novo perfil do professor universitário. *O Globo*, 30 jun. 2013. p.3-4. Entrevista concedida a Maíra Amorim.

FÓRUM NACIONAL DE COORDENADORES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. A criação da área de avaliação "Ciências da Alimentação e Nutrição" na Capes. Brasília; 2009.

_____. Regimento do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição . Disponível em <<http://www.nutricao.uerj.br/forum/pdf/regimento.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2012.

_____. Relatório do XI Encontro do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição realizado em Fortaleza, CE realizado de 07 a 09 de maio 2013.

FREITAS, Maria Aparecida de Oliveira ; SEIFFERT, Otília Maria Lúcia Barbosa . Formação docente e o ensino de Pós-Graduação em Saúde: uma experiência na UNIFESP. *Rev. Bras. Enferm.*, v.60, n.6, p. 635-40, 2007

FREITAS, Maria do Carmo Soares de; MINAYO, Maria Cecília de Souza.; FONTES, Gardênia Abreu Vieira. Sobre o campo da Alimentação e Nutrição na perspectiva das teorias compreensivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, n. 1,p. 31 - 38, 2011.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. *Revista Brasileira de Educação*. v. 16, n. 46, jan.|abr. 2011. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782011000100013&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2013.

GATTI, Bernardete Angelina. Reflexão sobre os desafios da pós-graduação: novas perspectivas sociais, conhecimento e poder. *Revista Brasileira de Educação*, n.18, Set/Out/Nov/Dez 2001.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Maria Helena de Andréa; GOLDENBERG, Paulete. Retrato quase sem retoques dos egressos dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, 1998 – 2007. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.15, n. 4, p. 1989–2005, 2010.

GUIMARÃES, Reinaldo. Os desafios da Pós-graduação em Saúde Humana. In: BRASIL, Ministério da Educação; CAPES. *Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020*, v.2 ,Brasília, DF: CAPES, 2010.p.561 -586.

GUNTHER, Hartmut; SPAGNOLO, Fernando. "Vinte Anos de Pós-Graduação: o que Fazem Nossos mestres e Doutores?" *Ciência e Cultura*, v.38, n.10, p. 1643-1662, 1986.

HERNANDEZ, Jesus Contreras ; ARNAIZ, Mabel Gracia. *Alimentación y cultura: perspectivas antropológicas*. Barcelona: Ariel; 2005.

HOSTINS, Regina Célia Linhares. Os Planos Nacionais de Pós-graduação (PNPG) e suas repercussões na Pós-graduação brasileira. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 133-160, jan/jun. 2006.

INEP -INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Censo da educação superior: 2011 – resumo técnico*. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013. 114 p.

JACOBINA, Ronaldo. O paradigma da epistemologia histórica: a contribuição de Thomas Kuhn. *Hist. cienc. saude-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, Feb. 2000 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702000000400006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 Jun. 2012.

KAC, Gilberto , FIALHO, Eliane., SANTOS, Sandra Maria Chaves dos; ASSIS , Ana Marlúcia Oliveira. Reflexões do I Fórum de coordenadores de Programas de Pós-Graduação em nutrição no Brasil *Rev. Nutr.*, Campinas, v. 19, n. 6, p.785-792, nov./dez., 2006.

KAC, Gilberto; PROENÇA, Rossana Pacheco da Costa, PRADO, Shirley Donizete. A criação da área “nutrição” na Capes. *Rev. Nutr.*, Campinas, v.24, n.6, p.905-916, nov./dez., 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732011000600011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 jun 2014.

KUHN, Thomas Samuel. *A estrutura das revoluções científicas*. 10. ed. São Paulo: Perspectiva; 2011.

LAMPERT, Jadete Barbosa. *Tendências de mudança na formação médica no Brasil*. 2002. 219f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Fundação Osvaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2002.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O cru e o cozido*. São Paulo: Cosac &Naify; 2004.

LIMA, Eronides da Silva; OLIVEIRA, Celina Szuchmacher; GOMES, Maria do Carmo Rebello. Educação nutricional: da ignorância alimentar à representação social na pós-graduação do Rio de Janeiro (1980-98). *História, Ciências, Saúde* . Manguinhos, v. 10, n.2, p. 603-35, maio-ago. 2003.

LUZ, Madel Therezinha. Prometeu Acorrentado: Análise Sociológica da Categoria *Produtividade* e as Condições Atuais da Vida Acadêmica. *Physis: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.15, n.1, p. 39- 57, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Myriam de Lima Ramagem. Interdisciplinaridade e produtivismo nos programas de pós-graduação *Stricto sensu* da área de Nutrição da Capes no Brasil de 1998 a 2013 – 2014. 187 f. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, UERJ, Rio de Janeiro, 2014.

MARX, Karl. *Manuscritos econômicos e filosóficos, primeiro manuscrito*. São Paulo: Boitempo, 2004.

MATTOS, Ruben Araújo de. Em defesa do pluralismo epistemológico. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, n. 1, p. 22 – 24, 2011.

MEDEIROS, Maria Angélica Tavares de; KAC, Gilberto. Sobre os métodos da pesquisa em nutrição. *Rev. Nutr.*, Campinas, v.21, n.6, p. 617-622, nov./dez., 2008.

MENDES, Regina Ferraz; VENSCELAU, Érika O'hara de Oliveira; AIRES, Anyara Soares; PRADO JÚNIOR, Raimundo Rosendo. Percepção sobre o curso e perfil dos egressos do Programa de Mestrado em Ciências e Saúde da UFPI. *RBPG*, Brasília, v. 7, n. 12, p. 82- 101, jul. 2010.

MENDONÇA, André Luis de Oliveira. O legado de Thomas Kuhn após cinquenta anos. *Scientiae studia*, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 535-60, 2012.

MERHY, Emerson Elias. Um ensaio sobre o médico e suas valises tecnológicas. Contribuições para compreender as reestruturações produtivas do setor Saúde. *Interface - Comunic, Saúde, Educ.*, p.109-116, fev/2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Introdução à metodologia de pesquisa social. In: _____. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo. Hucitec – Abrasco, 1999, p.19-88.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira (Org.). *Caminhos do pensamento: epistemologia e método*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

MOREIRA, Evando Carlos ; TOJAL, João Batista Andreotti Gomes. A formação em Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação Física: preparação docente versus preparação para pesquisa . *Movimento*, Porto Alegre, v.15, n.4, p.127-145, Out/Nov 2009.

NEVES, A. A. B. Depoimentos. *Boletim Informativo da CAPES*, Brasília, v. 10, n. 4, p. 5-15, out./dez. 2002 .

NUNES, Everardo Duarte. Espaços (inter)disciplinares: Alimentação/ Nutrição/ Saúde/ Saúde Coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, n. 1, p. 18 – 20, 2011.

OLIVEIRA, Elisângela Lizardo de; SIQUEIRA, Hugo Valadares. Avançar na pós-graduação e formar recursos humanos para o desenvolvimento do país. In: BRASIL, Ministério da Educação, CAPES. *Pano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020*, v.2, Brasília, DF: CAPES, 2010.p.29-33.

PARDO, Maria Benedita Lima; ANDRADE, Tatiana Cardoso; SANTANA, Ilka Thiziane Teixeira De; CARVALHO, Ana Beatriz Garcia Costa. A formação em pesquisa segundo a opinião de alunos de um Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe. *RBPB. Revista Brasileira de Pós-Graduação*, n. 1, p.70-85, 2004.

PERES, Heloisa Helena Ciqueto ; LEITE, Maria Madalena Januário; KURCGANT , Paulina . A percepção dos docentes universitários à respeito de sua capacitação para o ensino da enfermagem. *Rev. Esc. Enf. USP*,v.32, n.1, p.52-58, abr. 1998.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. *Docência no ensino superior*: vol. I. São Paulo: Cortez, 2002.

PRADO, Shirley Donizete. A pesquisa sobre alimentos, alimentação e nutrição no Brasil: reflexões sobre a produção de conhecimento e saberes. Relatório de pesquisa. Rio de Janeiro: Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2010.

_____. Criada a “Área Nutrição” na CAPES (Editorial). *CERES*, v.6 n.1, p. 3-4, 2011. Disponível em :<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/ceres/article/view/1973/1521>. Acesso em: 07 abril 2012.

PRADO, Shirley Donizete; BOSI, Maria Lúcia Magalhães; CARVALHO, Maria Cláudia da Veiga Soares; GUGELMIN, Sílvia Ângela; SILVA, Juliana Klotz; DELMASCHIO, Karen Levy; MARTINS, Myriam de Lima Ramagem. A pesquisa sobre Alimentação no Brasil: sustentando a autonomia do campo Alimentação e Nutrição. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, n. 1, p. 107 – 119, 2011.

REDE DE OBSERVATÓRIOS DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE. Observa RH. Estação de Trabalho IMS/UERJ. Disponível em: <<http://www.obsnetims.org.br/anuario.asp>>. Acesso em: 09 jun. 2013.

ROCHA, Ângela. O novo perfil do professor universitário. *O Globo*, 30 jun. 2013. p.3-4. Entrevista concedida a Maíra Amorim.

ROSA, Soraya Diniz; LOPES, Roseli Esquerdo. Residência Multiprofissional em Saúde e Pós-Graduação *Lato sensu* no Brasil: Apontamentos Históricos. *Trab. Educ. Saúde*, Rio de Janeiro, v.7 n.3, p.479 – 498, nov. 2009/fev.2010.

SALLES, Eliane Brandão; BARREIRA, Ieda de Alencar. Formação da comunidade científica de Enfermagem no Brasil. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, v.19, n.1, p. 137-46, Jan-Mar 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as Ciências*. 16. ed. Porto: Edições Afrontamento, 1987. 59p.

SANTOS, Cássio Miranda dos. Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil. *Educ. Soc.* [online]. Campinas, v.24, n.83, p. 627-641, agosto / 2003. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 07 ago. 2011

SCHWARTZMAN, Simon . Nota sobre a transição necessária da Pós-graduação brasileira. . In: BRASIL, Ministério da Educação, CAPES. *Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPg 2011-2020*, v.2 ,Brasília, DF: CAPES, 2010.p.34- 51.

SILVA, Cláudia Marcia de Resende; GONTIJO, Bernardo; GUERRA, Henrique Leonardo. Os mestres em Dermatologia da UFMG, 1980-1995: o perfil acadêmico, profissional e a percepção do curso. *An bras Dermatol*, Rio de Janeiro, v.75, n.3, p.299-308, maio/jun. 2000.

SILVA, Juliana Klotz; PRADO, Shirley Donizete, CARVALHO, Maria Claudia Veiga Soares; ORNELAS, Tatiane Freire Silva; OLIVEIRA, Patrícia França de. Alimentação e cultura como campo científico no Brasil. *Physis: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 413-442, 2010.

STENGERS, Isabelle. Da racionalidade científica: capturas, eventos, interesses. In: _____. *Quem tem medo da ciência: ciências e poderes*. São Paulo: Siciliano; 1990. p. 77-109.

TAKAHASHI, Fabio. Lei tira exigência de pós-graduação para novos professores de federais. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 18 abril 2013. Seção Educação. Disponível em:<<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2013/04/1264550-lei-tira-exigencia-de-pos-graduacao-para-novos-professores-de-federais.shtml>>. Acesso em: 09 jun. 2013.

TEMPORÃO, Guilherme. O novo perfil do professor universitário. *O Globo*, 30 jun. 2013. p.3-4. Entrevista concedida a Maíra Amorim.

TOSTA DE SOUZA, Virgínio Cândido; GOLDENBERG, Saul. Pós-Graduação sentido estrito em Medicina: Avaliação dos egressos do curso de Pós-Graduação em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da Escola Paulista de Medicina. *Acta Cirúrgica Brasileira*. v.8, n.4, p.190-199, 1993.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Programa de mestrado profissional em nutrição e alimentos. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/mestrado-e-doutorado/nutricao-e-alimentos/linhas-de-pesquisa>>. Acesso em: 29 dez. 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição, do Esporte e Metabolismo. Disponível em: <http://www.prpg.unicamp.br/curso_stricto.phtml>. Acesso em: 01 maio 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ . Programa de Pós-Graduação em Nutrição Humana e Saúde. Disponível em: <<http://www.uece.br/mestradonutricao/index.php/sobre-o-curso/linhas-de-pesquisa>>. Acesso em: 01 maio 2012

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO. Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde. Disponível em: <http://www.nutricao.uerj.br/ppg/pdf/edital_10.pdf/>. Acesso em: 01 maio 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde. Disponível em: <<http://twiki.ufba.br/twiki/bin/view/PGNUT/Historico#/>> Acesso em: 01 maio 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição. Disponível em: <<http://www.ccs.ufpb.br/mestnutricao/historico.htm>>. Acesso em: 01 maio 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde. Disponível em: <http://www.fanut.ufg.br/sites/fanut_posnutricaoesaude/pages/30517/>. Acesso em: 01 maio 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. Programa de Pós-Graduação em Biociências. Disponível em: <<http://www.ufmt.br/ufmt/unidade/index.php/secao/siteAlt/2703/2690/PGNUTRICAOL/>>. Acesso em: 01 maio 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Nutrição. Disponível em: <<http://www.enut.ufop.br/posnutricao>>. Acesso em: 01 maio 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Alimentos. Disponível em: <<http://nutricao.ufpel.edu.br/>>. Acesso em: 01 maio 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Programa de Pós-Graduação em Nutrição. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/index.php?option=com_content&view=article&id=70&Itemid=138>. Acesso em: 01 maio 2012.

_____. Programa de Programa de Pós-graduação em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica. Disponível em: <http://www.ufpe.br/ppgnafpf/index.php?option=com_content&view=article&id=305&Itemid=237>. Acesso em: 11 mar. 2014a.

_____. Programa de Pós-Graduação em Nutrição. Disponível em: <http://www.ufpe.br/posnutri/index.php?option=com_content&view=article&id=300&Itemid=175>. Acesso em: 01 abr. 2014b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Programa de Pós-Graduação em Nutrição. Disponível em: <<http://ppgn.ufsc.br/sobre-o-curso/linhas-de-pesquisa/>>. Acesso em: 01 maio 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Programa de Pós-Graduação em Nutrição. Disponível em: <<http://www.unifesp.br/pg/nutricao/linhas-de-pesquisa>>. Acesso em: 01 maio 2012.

_____. Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde . Disponível em: <http://www.baixadasantista.unifesp.br/ppgans/linhas_pesquisa.php>. Acesso em: 26 mar. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Nutrição. Disponível em: <http://www.posnut.ufv.br/curso.php>. Acesso em: 01 maio 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Programa de Pós-Graduação em Segurança alimentar e nutricional . Disponível em: <http://www.pgnutricao.ufpr.br/apresentacao/pesquisa/>. Acesso em: 01 maio 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Programa de Pós-Graduação em Nutrição. Disponível em: http://www.nutricao.ufrj.br/linhas_pesquisa.htm. Acesso em: 01 maio 2012a.

_____. Programa de Pós-Graduação em Nutrição. Disponível em: <http://www.nutricao.ufrj.br/pdfs/editalnutricaoclinica2013.PDF>. Acesso em: 29 dez. 2012b.

_____. Proposta do Programa. Caderno de Indicadores. Disponível em: http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/CadernoAvaliacaoServlet?acao=filtraArquivo&ano=2012&codigo_ies=UFRJ&area=50. Acesso em: 29 mar. 2014.

VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de. O nutricionista no Brasil: uma análise histórica. *Rev Nutr.*, Campinas, v.15, n.2, p.127-38, 2002.

_____. A ciência da nutrição em trânsito: da nutrição e dietética à nutrigenômica. *Rev. Nutr.*, Campinas, v.23, n. 6, p. 935-945, nov./dez., 2010.

VELLOSO, Jaques. Pós-Graduação: Egressos, Trabalho e Formação no país e no exterior. Disponível em: <http://www.iea.usp.br/observatorios/educacao/>. Acesso em: 15 mar. 2010.

VIEIRA, Henrique Corrêa, CASTRO, Aline Eggres de; SCHUCH JÚNIOR, Vitor Francisco. O uso de questionários via *e-mail* em pesquisas acadêmicas sob a ótica dos respondentes. VIII SEMEAD. Set. 2010. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/612.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2012.